



CENTRO DE ARTESANATO E DESIGN DOS AÇORES

Anexo B Rendas

I

Definição para as rendas típicas do Pico e Faial

Entende-se por Rendas Típicas do Pico e Faial, toda aquela que é confeccionada à mão em todas as fases da sua execução.

II

Configuração e Desenho

O desenho que caracteriza as Rendas Típicas do Pico e do Faial é formado essencialmente por elementos florais, geométricos e figurativos do quotidiano tradicional, dispostos nas mais variadas disposições.

Motivos Florais		Motivos Geométricos		Motivos Figurativos
A Flor	A Planta	"Rosa"	Diversos	
do maracujá da paixão	Dália	da Prezada ou Carruagem	estrela de amora	cesto com rosa de camurça em relevo
da Ascensão	Sécia	da Ribeirinha	estrela do mar	cornos de carneiro
da Hélia	Malmequer	da Balbina	pevides	ferradura
da Maria Palmira	Hortênsia	da Céu	semilhas	carruagem
da Prudência	Gerânio	de Santo Amaro	bicos de serra	cesto com leques e alianças
da Mariazinha	Miosótis	dos Fetais	caracóis	panos de moinho
do martírio	Camélia	da Deolinda	escamas	luvas
do sol	Boca de leão	de serrilhas	gancho	aranhas
de missangas	Amor-Perfeito	de ferradura		
de leques	Margarida	de bicos de serra		
de escamas	Folha de Faia	de bicos de amora		
do morango	Cacho de uva	de caracóis		
do funcho	Parra	de pastinhas		
do girassol	Tervo	de espigas de trigo		
da salva	Violeta	de cornos de carneiro		
do tremoço	Amoras em relevo	de folha de salva		
do incenso	Folhagem	de pevide		
da nespereira		de panos de moinho		
da batata		da Eduína		
do alecrim		de gregas		
do cebolinho				
do tomateiro				

III

Tipos de Pontos e sua definição

Tipologia	Descrição
Ponto	laçada na farpa e depois puxada
Laça	linha puxada por duas vezes na farpa
Cordão	vários pontos seguidos puxados pela farpa
Escadinha	quatro pontos e uma laça
Irianda	vários pontos com repeniques
Repenique	quatro pontos presos no mesmo sítio
Lérias ou Caçador	um ponto preso, um apertado e outro saliente
Cheio ou Caseado	várias laçadas puxadas por uma vez à volta do cordão
Amora	cinco laçadas para a frente puxadas de uma só vez para trás
Grega	vários fios de linha torcidos, enchidos com caseado
Ilhoses	linha enrolada no pau e depois caseada
Gancho	linha enrolada num gancho, prendendo o ponto no meio
Camurça	vários repeniques seguidos
Granito	várias laças na farpa puxadas de uma só vez para trás
Bicos de Serra	vários pontos trabalhados ao viés
Ponto de Relevô	um ponto sem laça, uma volta atrás e outra para a frente
Ponto de Serrilha	ponto caseado sem laça
Crivo	escadinha, pasta e perna de galo consoante o desenho

IV

Funcionalidade

1. Jogos circulares, ovais e retangulares;
2. Dobras de lençol;
3. Golas;
4. Blusas;
5. Lavabos;
6. Bases de copos;
7. Bases de pratos;
8. Panos de pão;
9. Panos de tabuleiro;
10. Panos individuais;
11. Cobertas de pão;
12. Aplicações;
13. Entremeios;
14. Beiras;
15. Toalhas;
16. Camilhas;
17. Centros de mesa;
18. Cortinas.

V

Matérias-Primas

Tecidos e Linhas

1. Fio de algodão 100% puro n.º 30, branco e cru;
2. Fio de tipo Floss n.º 16;
3. Tecido de linho 100% puro;
4. Tecido de algodão 100% puro;
5. Tecido de mistura de linho e algodão (50%);
6. Tecido tipo casca de ovo;
7. Cambraia branca.

VI

Utensílios

1. Farpa artesanal;
2. Pau de olhos;
3. Gancho;
4. Bastidor;
5. Agulhas;
6. Dedal;
7. Tesoura;
8. Furador.

Publicado em 27 de janeiro de 2000